

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2009



Segurança Alimentar

Rio de Janeiro, 26/11/2010

Aspectos metodológicos e conceituais

Convênio com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS

Objetivo da investigação – Estimar as prevalências de insegurança alimentar.

Instrumento – Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA)

Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) - mensura a percepção das famílias em relação ao acesso aos alimentos.

Identificação e classificação das unidades domiciliares de acordo com a **situação da segurança alimentar** vivenciada pelos moradores dos domicílios no país.

Segurança Alimentar - Acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades.

Insegurança Alimentar Leve - Preocupação ou incerteza quanto ao acesso aos alimentos no futuro; qualidade inadequada dos alimentos resultante de estratégias que visam não comprometer a quantidade de alimentos.

Insegurança Alimentar Moderada - Redução quantitativa de alimentos entre os adultos e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre os adultos.

Insegurança Alimentar Grave - Redução quantitativa de alimentos entre as crianças e/ou ruptura nos padrões de alimentação resultante da falta de alimentos entre as crianças; fome (quando alguém fica o dia inteiro sem comer por falta de dinheiro para comprar alimentos).

A EBIA é uma versão adaptada e validada (condução da UNICAMP) daquela elaborada pelo Departamento de Agricultura dos EUA (USDA), em meados da década de 1990.

Utilização

- UNICAMP 2003 e 2004
- Pesquisa Suplementar de Segurança Alimentar da PNAD 2004
- Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde - PNDS 2006

Atualização da escala – em agosto de 2010 - Oficina Técnica para Análise da Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar.

Participação na atualização da EBIA:

- grupo de pesquisadores que elaborou a EBIA;
- pesquisadores envolvidos na criação da escala norte-americana;
- IBGE;
- Ministério da Saúde;
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar – CONSEA;
- Universidades Federais do MT, PB, BA e RJ;
- Universidade de Brasília;
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar de BH/MG; e
- técnicos do MDS lotados na Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - SENARC, Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SESAN, Secretaria Nacional de Assistência Social - SNAS e Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação - SAGI

Os **aprimoramentos** consistiram na exclusão da associação da perda de peso com a insegurança alimentar e exclusão de item repetitivo.

A EBIA passou a ter 14 perguntas, sendo necessário definir novos pontos de corte para a classificação do domicílio quanto à sua situação de segurança alimentar.

Classificação	Pontos de corte para domicílios com pessoas com menos de 18 anos	Pontos de corte para domicílios sem pessoas com menos de 18 anos
Segurança alimentar	0	0
Insegurança alimentar leve	1 - 5	1 - 3
Insegurança alimentar moderada	6 - 9	4 - 5
Insegurança alimentar grave	10 - 14	6 - 8

Principais resultados

Situação de segurança alimentar	Domicílios particulares				
	Absoluto (milhões)		Relativo (%)		Variação (%)
	2004	2009	2004	2009	2004/2009
Total	51,7	58,6	100	100	13,5
Segurança alimentar	33,6	40,9	65,0	69,8	21,7
Insegurança alimentar	18,0	17,7	34,9	30,2	(16,5)
Leve	9,3	11,0	18,0	18,7	17,7
Moderada	5,1	3,8	9,9	6,5	(25,1)
Grave	3,6	2,9	7,0	5,0	(18,4)

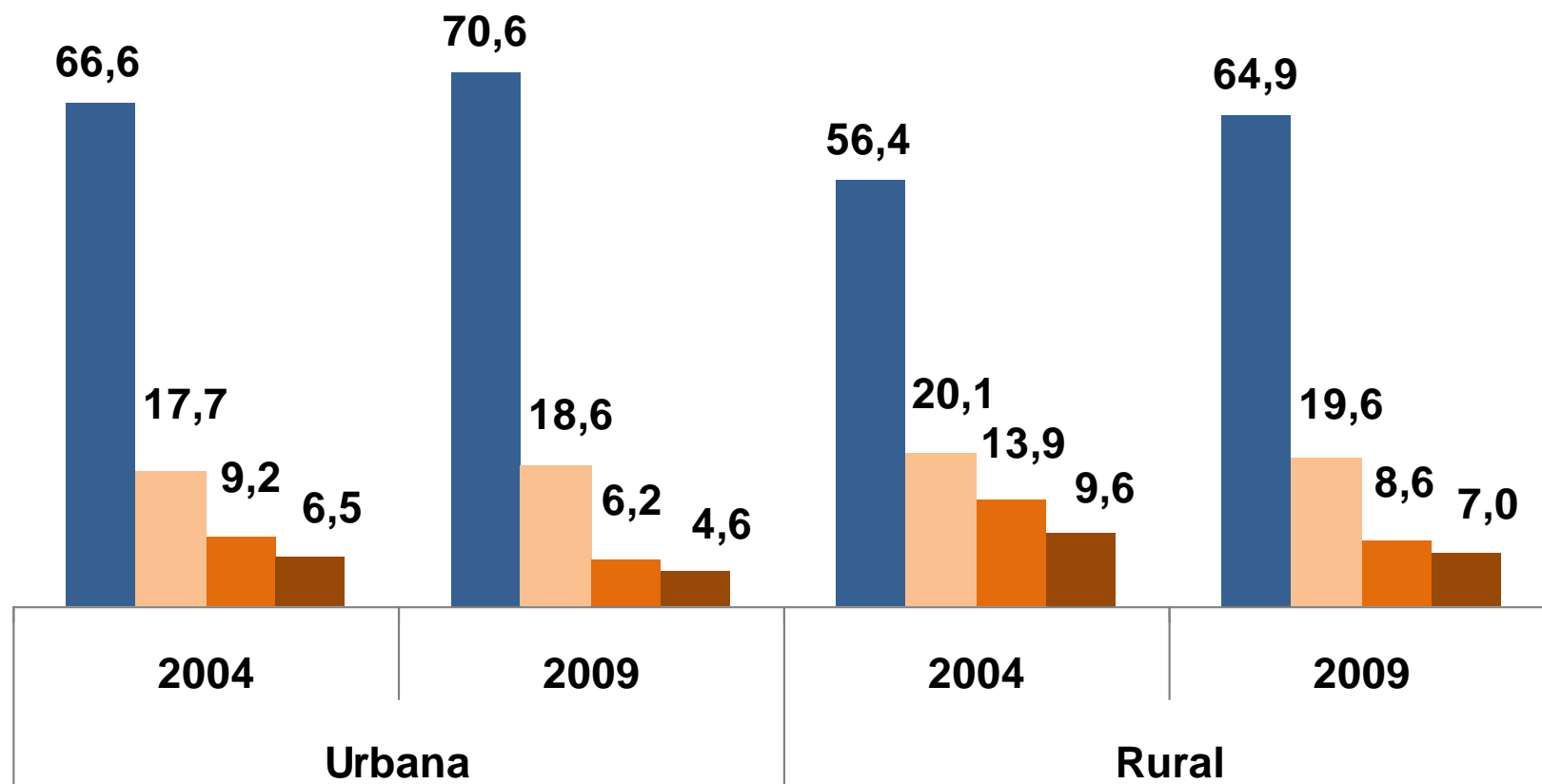
Entre 2004 e 2009, reduziu o número de domicílios em IA moderada e grave.

	2004	2009
Total	51.666	58.646
Urbana	43.671	49.882
Rural	7.996	8.764

Domicílios particulares

■ Segurança alimentar ■ IA leve ■ IA moderada ■ IA grave

%



Situação de segurança alimentar	Moradores em domicílios particulares				
	Absoluto (milhões)		Relativo (%)		Variação (%)
	2004	2009	2004	2009	2004/2009
Total	181,6	191,7	100	100	5,5
Segurança alimentar	109,2	126,1	60,1	65,8	15,5
Insegurança alimentar	72,3	65,6	39,8	34,2	(9,4)
Leve	36,9	40,1	20,3	20,9	8,8
Moderada	20,6	14,3	11,3	7,4	(30,8)
Grave	14,9	11,2	8,2	5,8	(24,8)

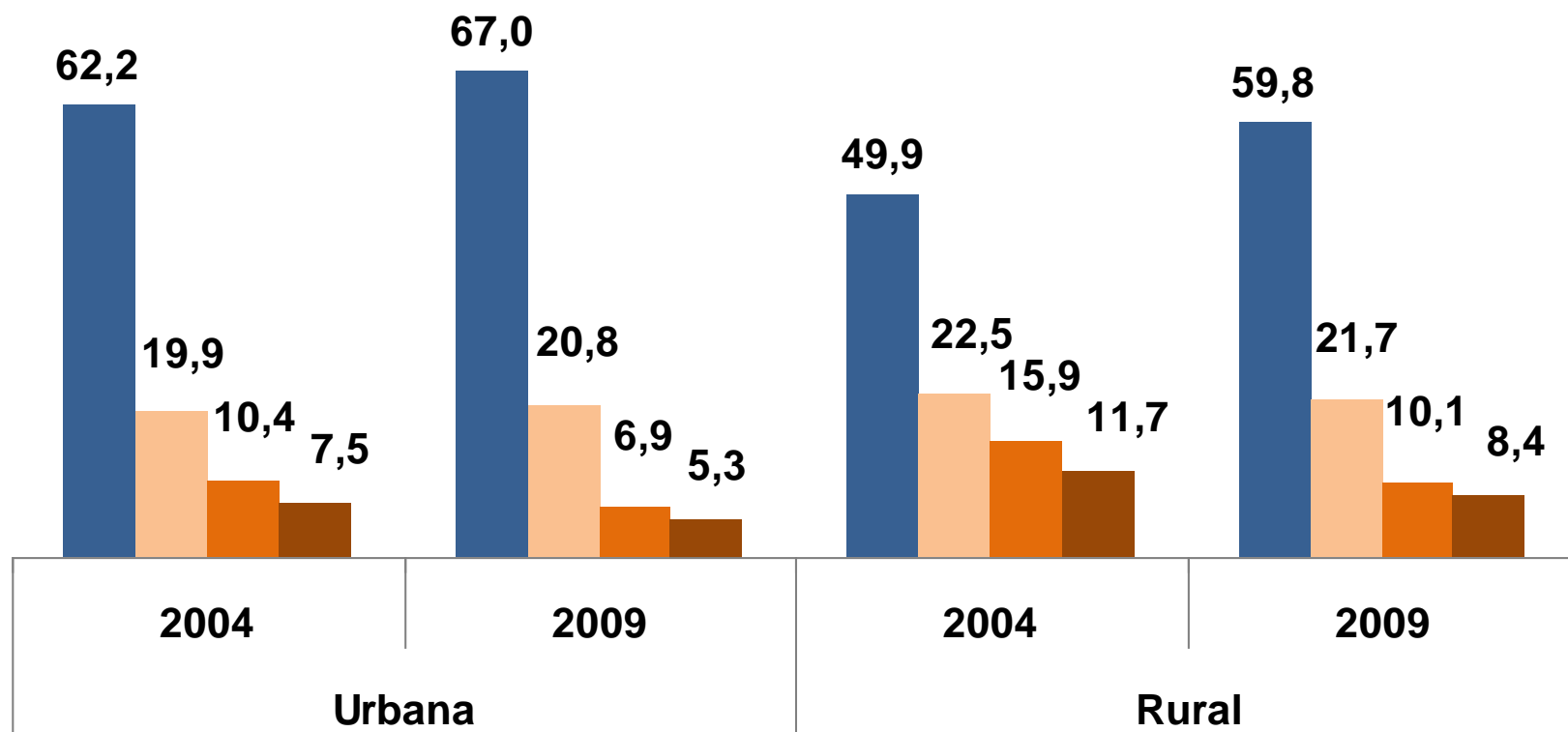
Caiu, em 3,7 milhões, o contingente de pessoas em situação de IA grave, mas ainda são 11,2 milhões.

	2004	2009
Total	181.615	191.693
Urbana	150.626	160.948
Rural	30.989	30.744

Moradores em domicílios particulares

■ Segurança alimentar
 ■ IA leve
 ■ IA moderada
 ■ IA grave

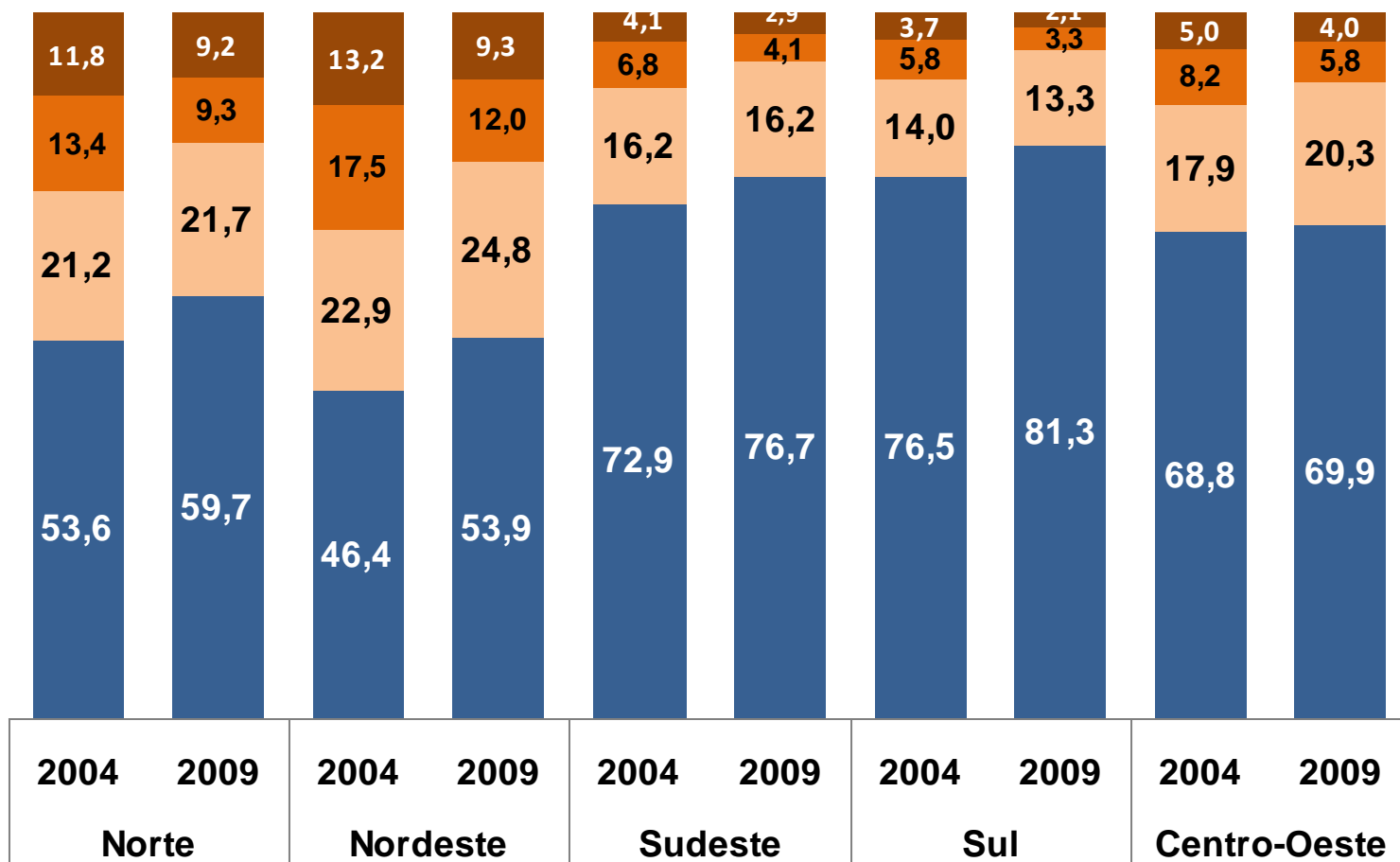
%



Situação da segurança alimentar dos domicílios particulares

■ Segurança alimentar ■ IA leve ■ IA moderada ■ IA grave

%



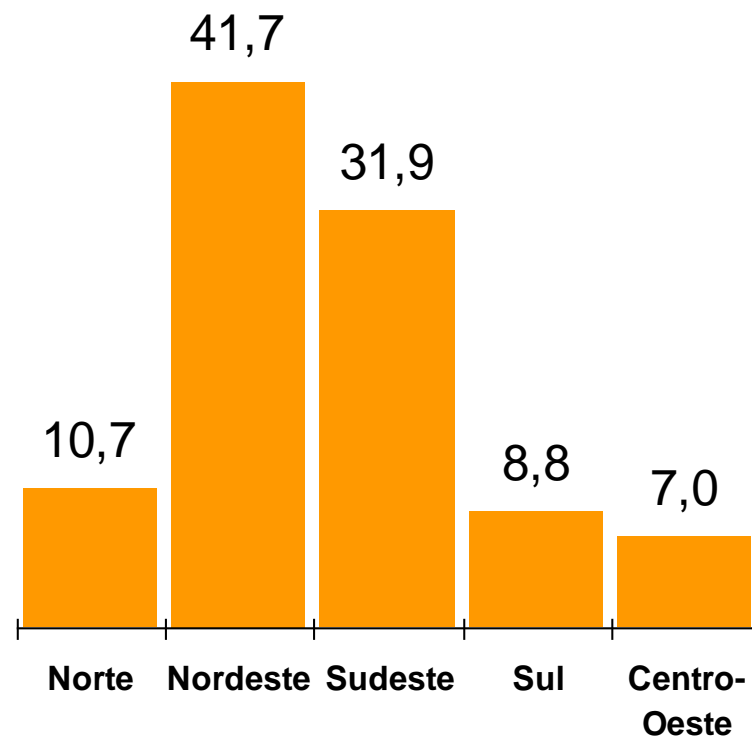
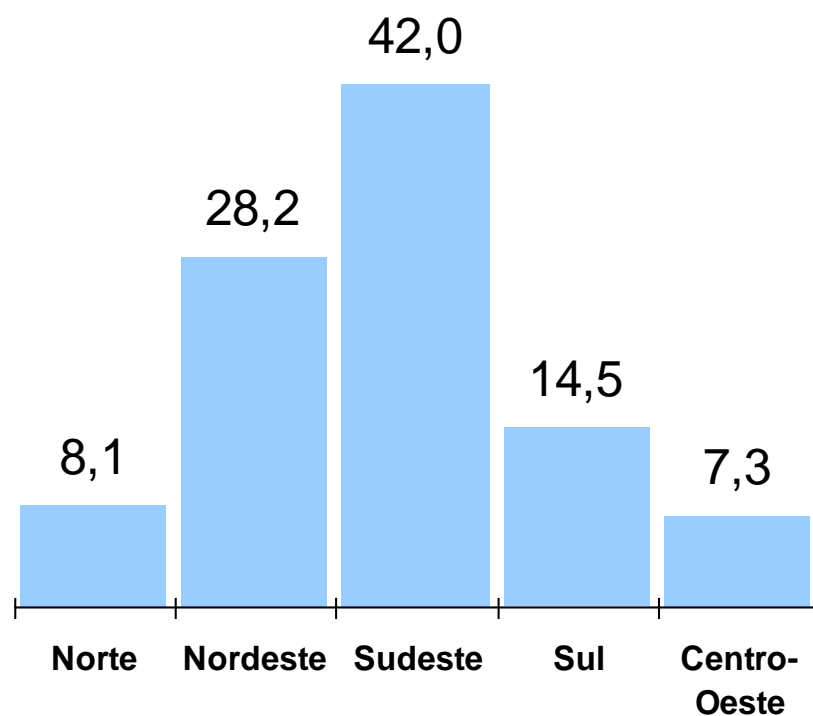
Entre 2004 e 2009, houve redução da prevalência de IA em todas as Grandes Regiões.

Distribuição da população residente - 2009

Total

Com insegurança alimentar

%

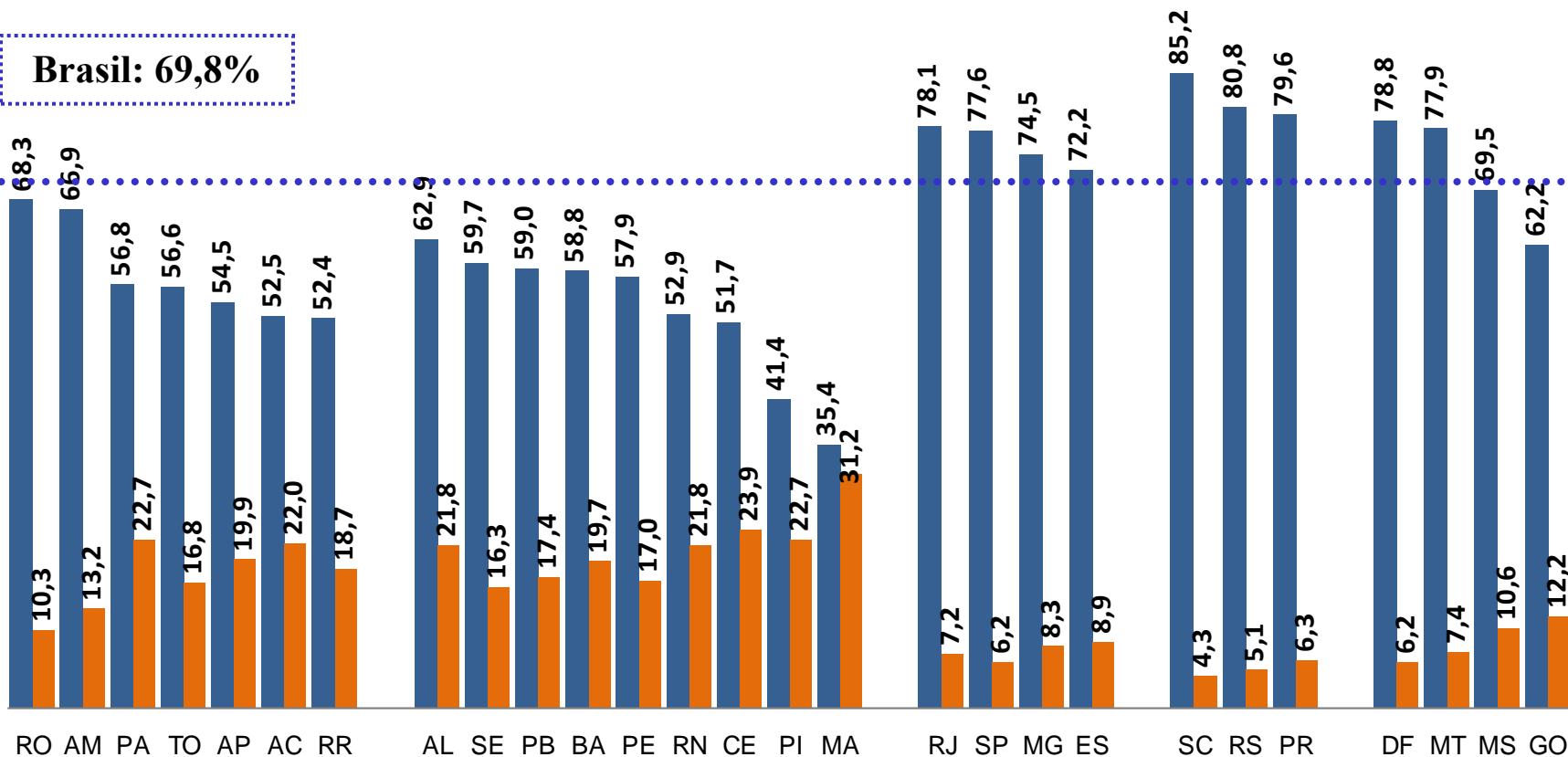


41,7% da população residente em situação de IA estava no Nordeste.

Prevalência de situação de segurança alimentar em domicílios particulares - 2009

■ Segurança Alimentar ■ IA moderada ou grave

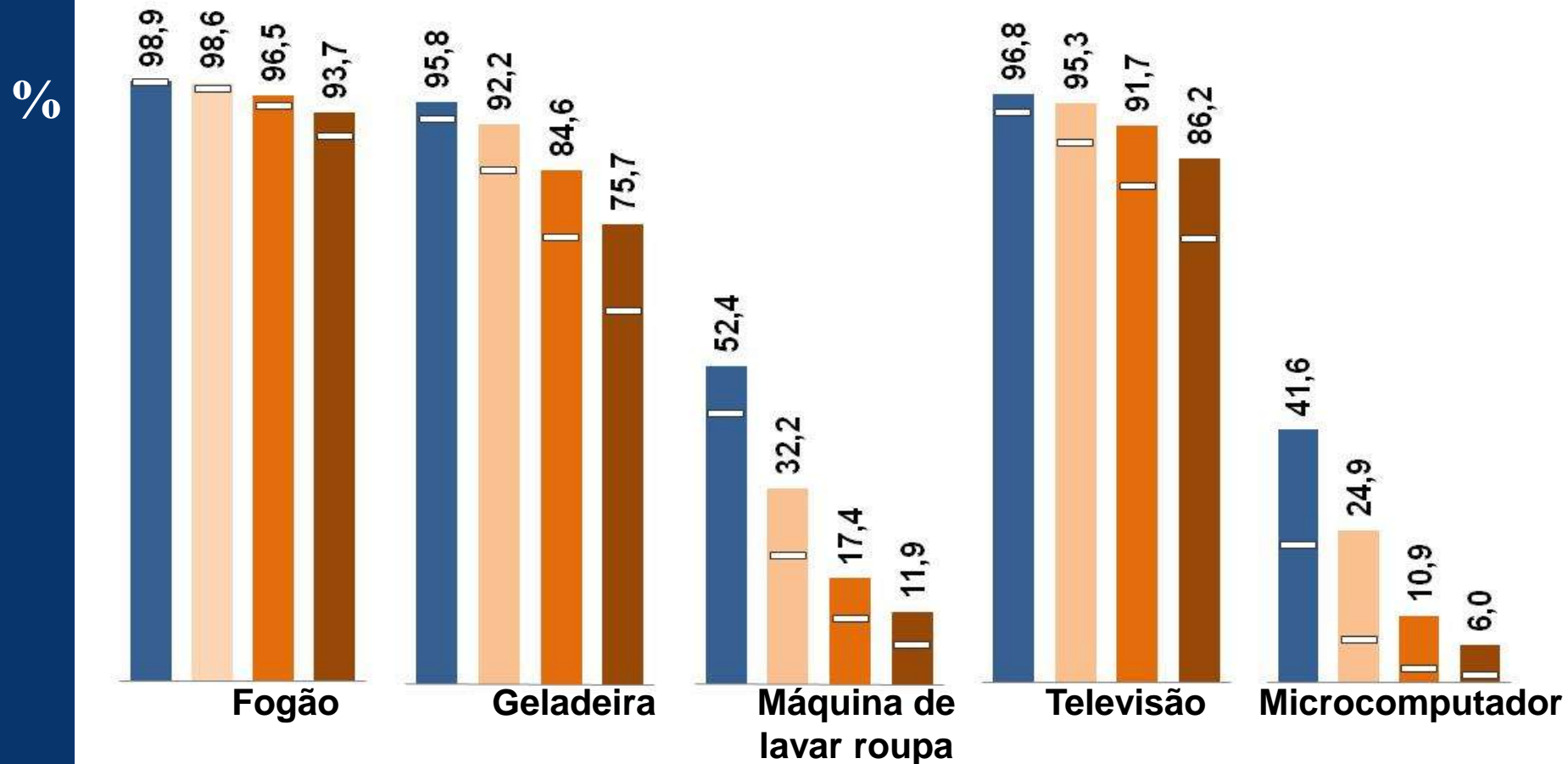
Brasil: 69,8%



As UFs das Regiões Norte e Nordeste, apresentaram as maiores prevalências de IA.

Percentual de domicílios com alguns bens duráveis - Brasil – 2004/2009

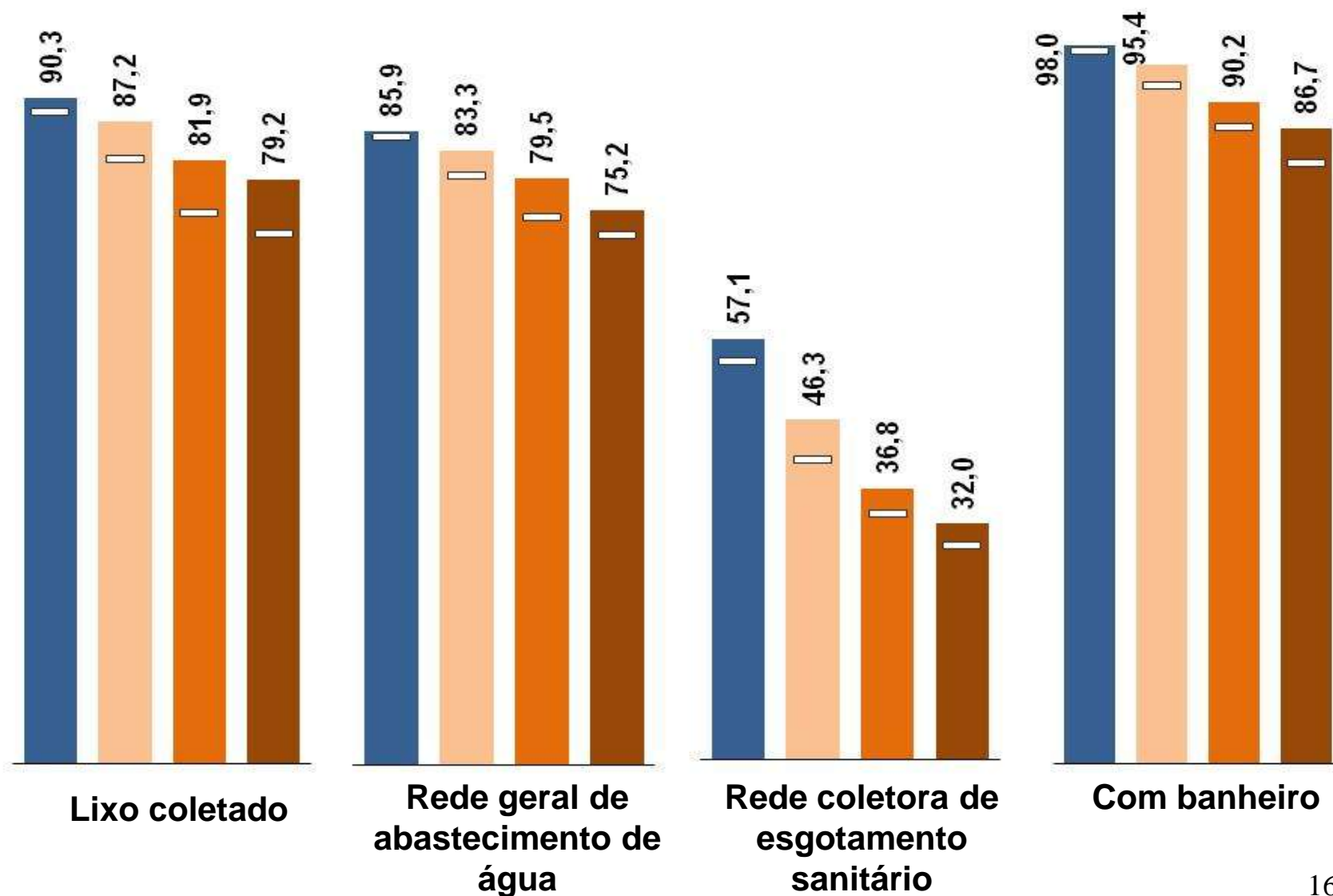
■ Segurança alimentar ■ IA leve ■ IA moderada ■ IA grave



O percentual de domicílios com fogão, geladeira e televisão aumentou com mais intensidade nos domicílios inseguros.

Percentual de domicílios com acesso a alguns serviços básicos - Brasil – 2004/2009

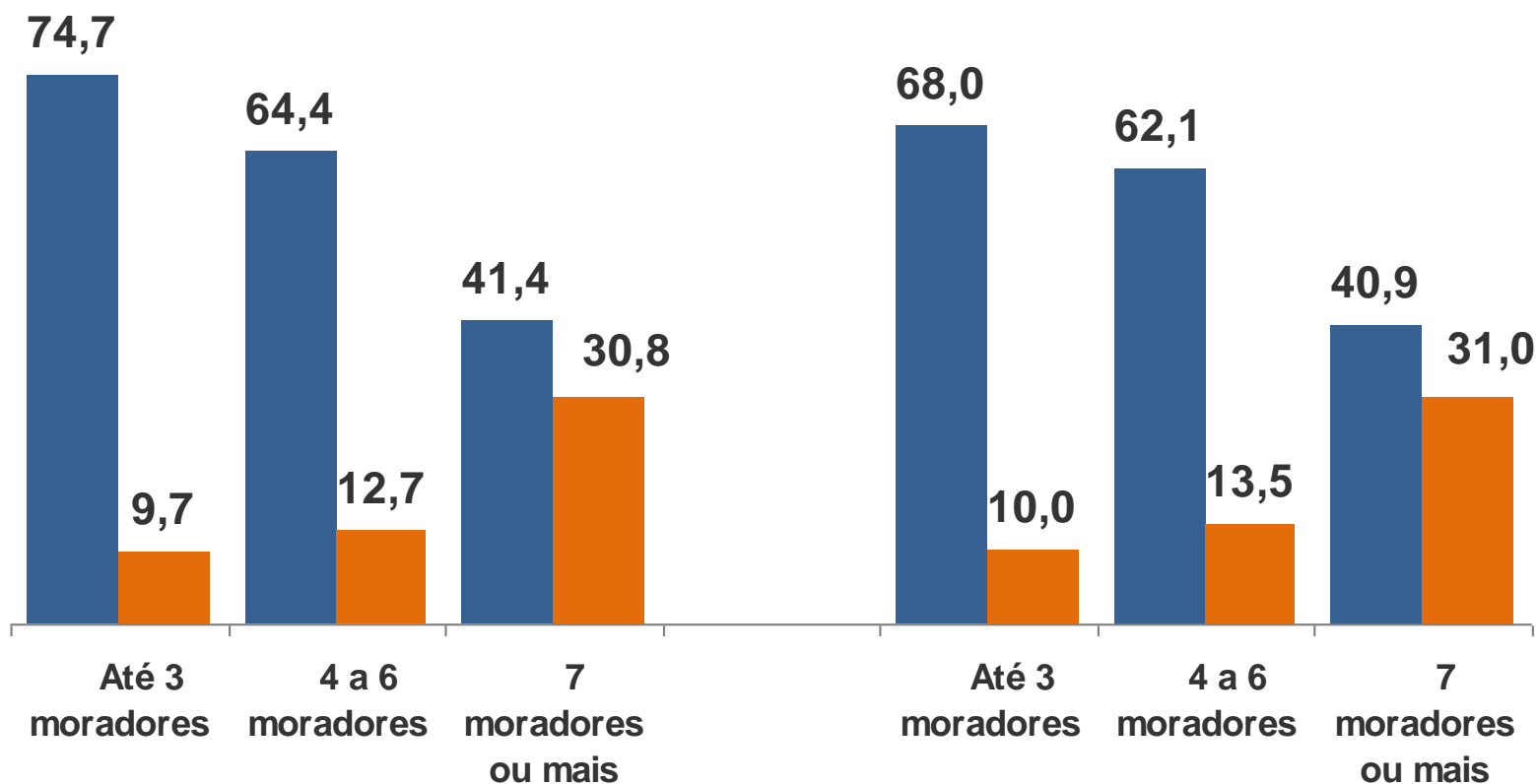
%



Prevalência de SA e IA moderada ou grave, segundo o número de moradores - Brasil - 2009

■ Segurança alimentar ■ IA moderada ou grave

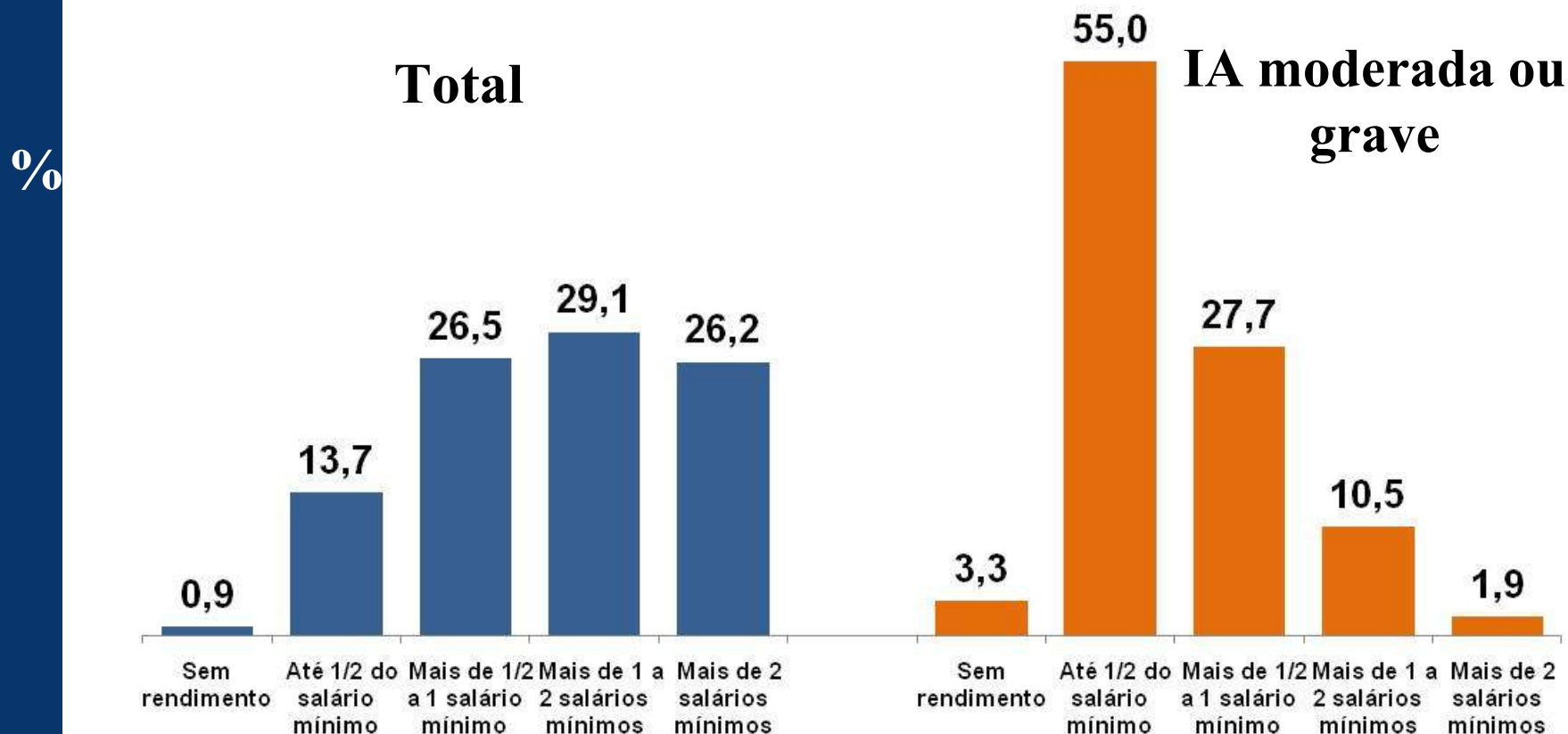
%



Total

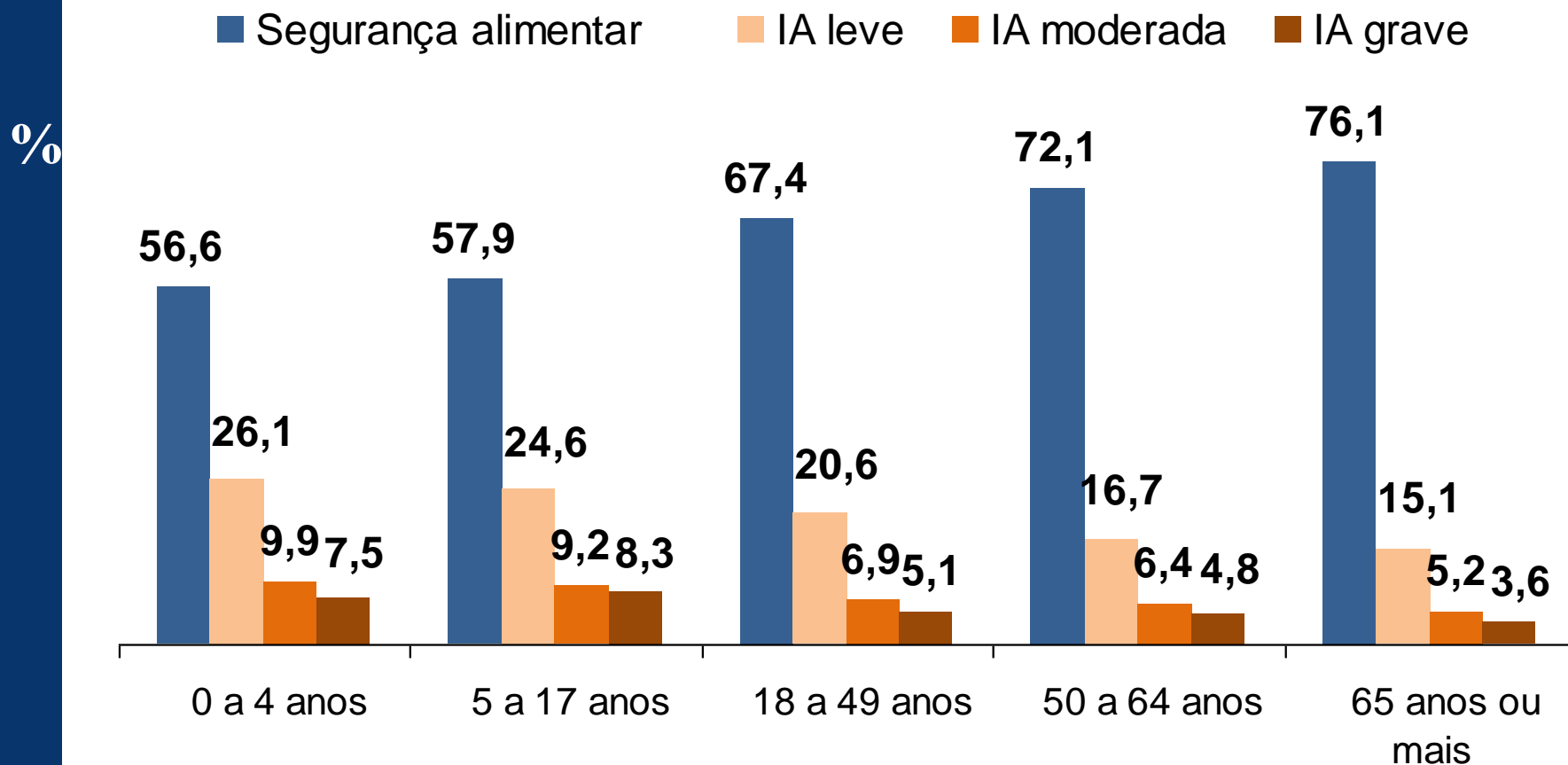
Com pelo menos um morador de **menos de 18 anos** de idade

Distribuição dos domicílios particulares, por situação de segurança alimentar, segundo as classes de rendimento mensal domiciliar *per capita* - Brasil - 2009



58,3% dos domicílios em IA moderada ou grave recebiam até 1/2 SM *per capita* ou não tinham rendimento.

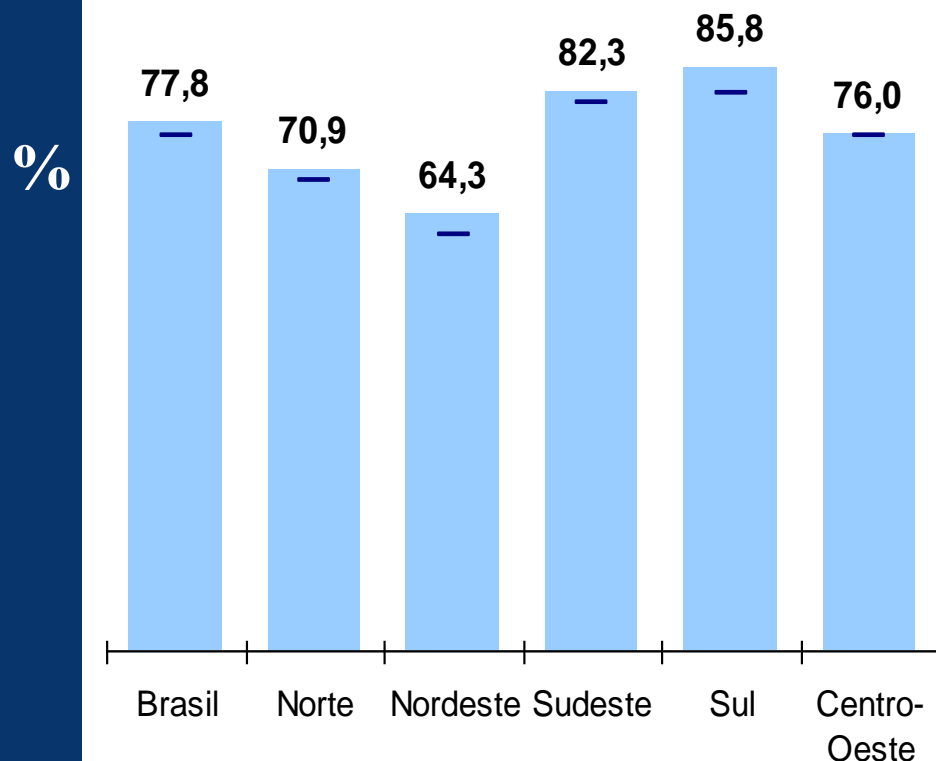
Distribuição dos moradores em domicílios particulares, por situação de segurança alimentar no domicílio, segundo os grupos de idade Brasil - 2009



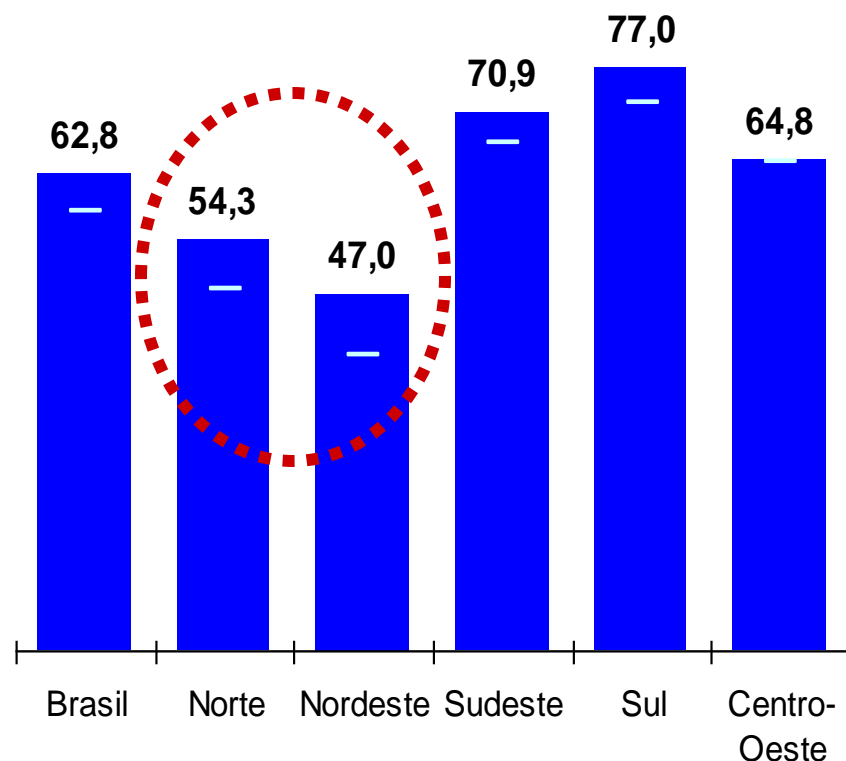
Quanto maior o grupo etário, menor a proporção de pessoas em situação de IA.

Prevalência de segurança alimentar – 2004/2009

domicílios particulares com **somente** moradores de 18 anos ou mais de idade



domicílios particulares com **pelo menos** um morador de menos de 18 anos de idade



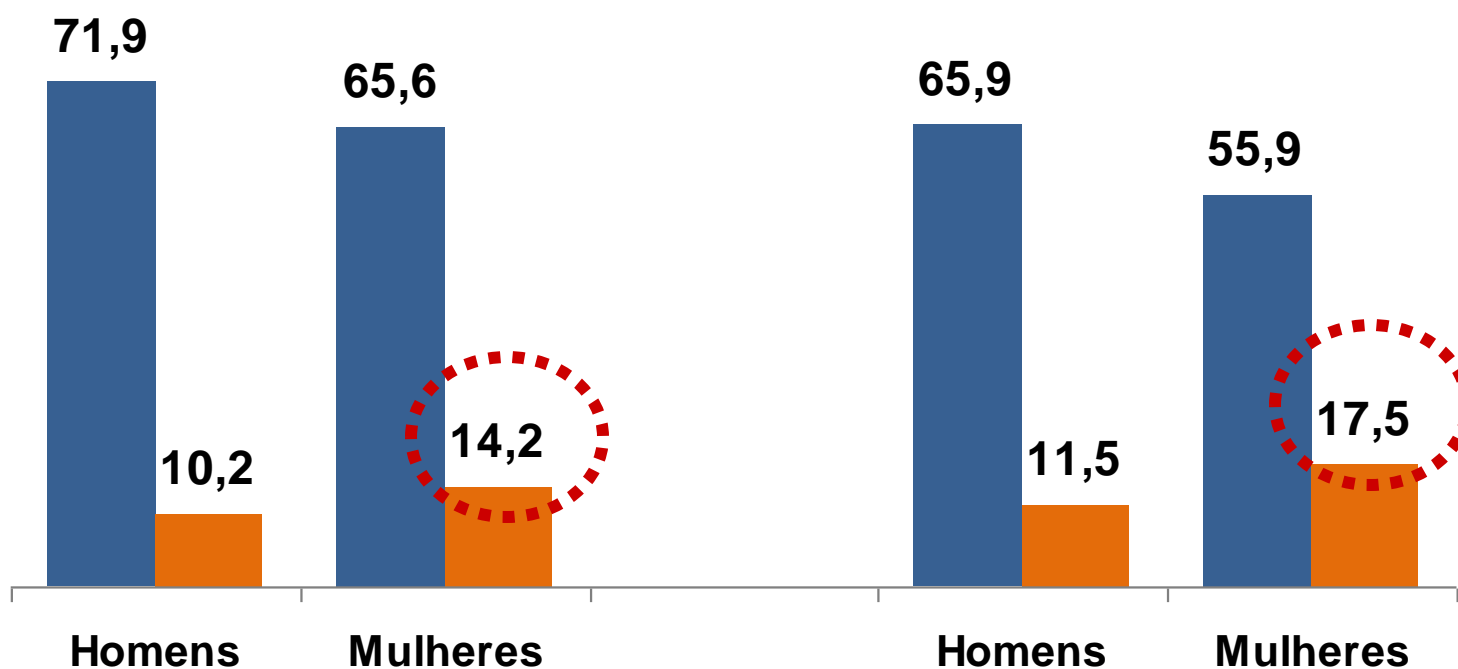
A proporção de domicílios em SA era menor naqueles onde havia pelo menos um morador com menos de 18 anos.

Prevalência de domicílios em SA e IA moderada ou grave, por sexo da pessoa indicada pelos moradores como principal responsável pelo domicílio - Brasil - 2009

■ Segurança alimentar

■ IA moderada ou grave

%



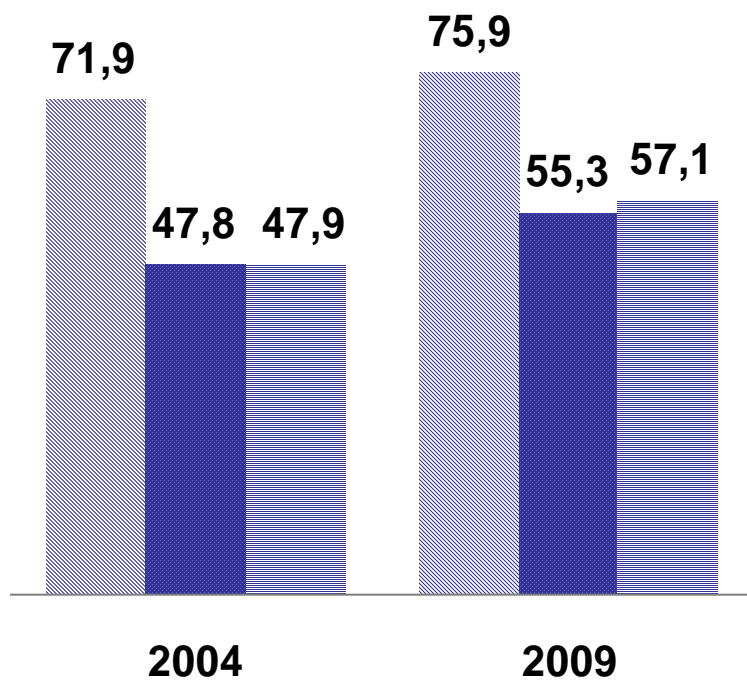
Total

Com pelo menos um morador de menos de 18 anos de idade

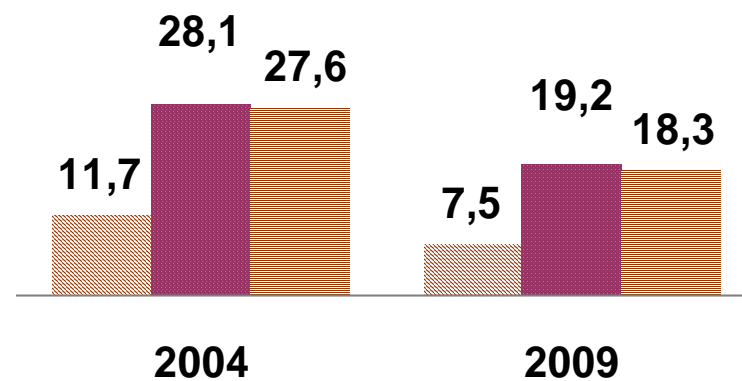
Prevalência de situação de segurança alimentar dos moradores em domicílios particulares, por cor da pessoa indicada como principal responsável pelo domicílio – Brasil – 2004/2009

Branca
 Preta
 Parda
 Branca
 Preta
 Parda

%



Segurança alimentar



Insegurança alimentar moderada ou grave

Obrigada